

FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

AULA

01

FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

EMENTA:

Análise dos pressupostos filosóficos, antropológicos, axiológicos(ramo da filosofia que estuda os valores), epistemológicos(ramo da filosofia que trata da natureza, das origens e da validade do conhecimento/Teoria do Conhecimento) e políticos subjacentes às práticas educativas. Significação ideológica do discurso pedagógico. Estudo das correntes filosóficas da educação e de sua relação com as tendências pedagógicas através da História. Problemas filosóficos da educação brasileira contemporânea.

FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

OBJETIVO:

- Identificar a importância da Filosofia para a compreensão da história da Educação.
- Analisar as propostas filosófico-pedagógicas da Antiguidade Clássica à Contemporaneidade.
- Analisar a história da educação como possibilidade de expansão das potencialidades pedagógicas na atualidade.
- Identificar os pressupostos filosóficos subjacentes às práticas Educativas.
- Analisar o contexto escolar atual e as influências histórico-filosóficas da educação, desenvolvendo atividades de prática pedagógica.

FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

MÓDULO I

1.1 ANTIGUIDADE GREGA: A PAIDEIA

1.2 O CONCEITO DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

1.3 NECESSIDADE DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

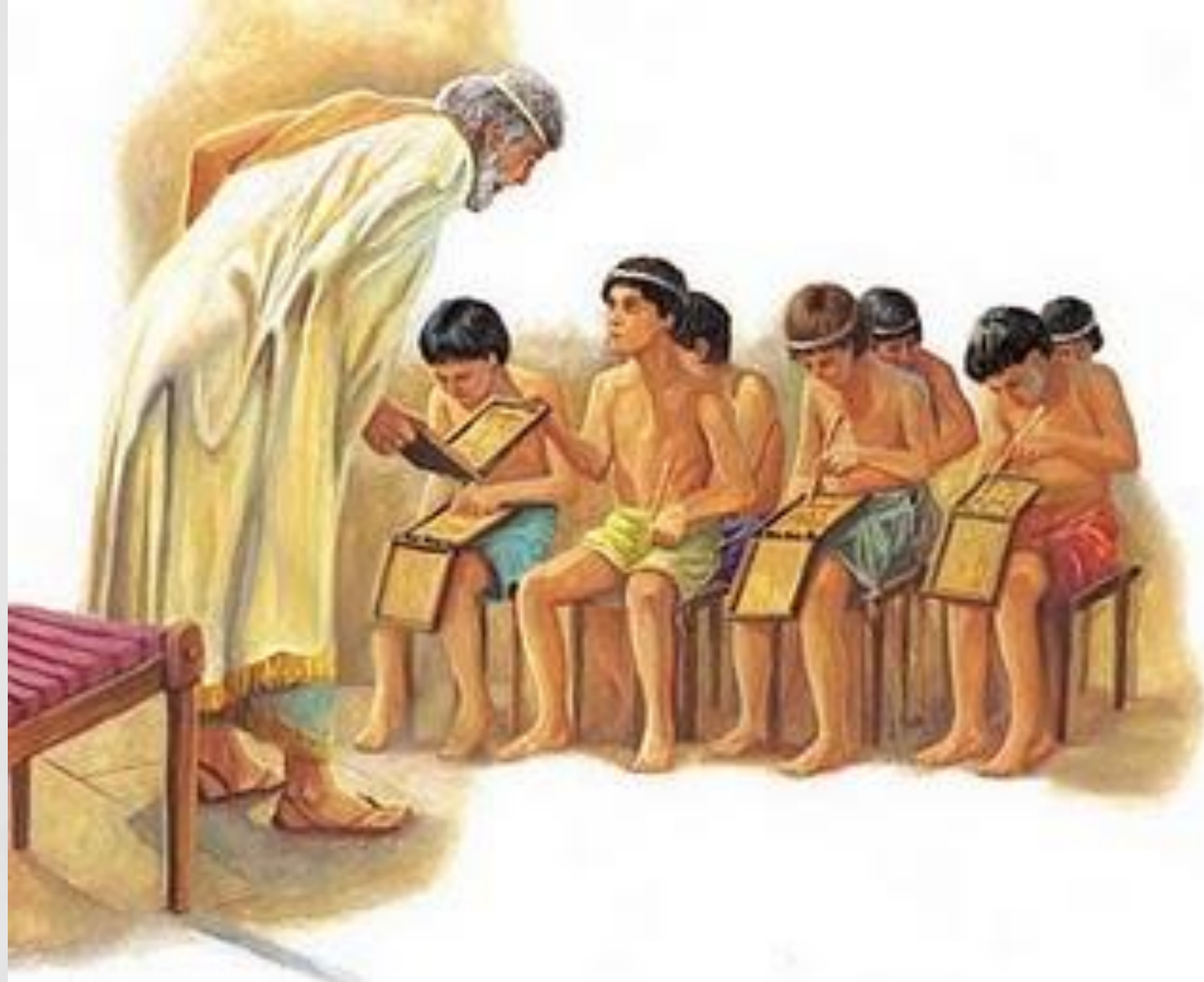
ANTIGUIDADE GREGA

A PAIDEIA

PLATÃO DEFINE PAIDEIA DA SEGUINTE MANEIRA:

“(...)A ESSÊNCIA DE TODA A VERDADEIRA EDUCAÇÃO OU PAIDÉIA É A QUE DÁ AO HOMEM O DESEJO E A ÂNSIA DE SE TORNAR UM CIDADÃO PERFEITO E O ENSINA A MANDAR E A OBEDECER, TENDO A JUSTIÇA COMO FUNDAMENTO”.

A EDUCAÇÃO GREGA ESTAVA CENTRADA NA FORMAÇÃO INTEGRAL - CORPO E ESPÍRITO -, NÃO OBSTANTE, DE FATO, A ÊNFASE SE DESLOCASSE ORA PARA O PREPARO MILITAR (ESPARTA), ORA PARA O DEBATE INTELECTUAL (ATENAS). ESSA ÊNFASE DADA À FORMAÇÃO INTEGRAL DEU ORIGEM A UM CONCEITO DE COMPLEXA DEFINIÇÃO – PAIDEIA – PALAVRA QUE TERIA SURGIDO DO SÉCULO V A.C., MAS QUE EXPRESSA UM IDEAL DE FORMAÇÃO CONSTANTE NO MUNDO GREGO. O HELENISTA WERNER JAEGER, QUE ESCREVEU UMA OBRA INTITULADA PAIDEIA, AFIRMA: “NÃO SE PODE EVITAR O EMPREGO DE EXPRESSÕES MODERNAS COMO CIVILIZAÇÃO, CULTURA, TRADIÇÃO, LITERATURA OU EDUCAÇÃO; NENHUMA DELAS, PORÉM, COINCIDE REALMENTE COM O QUE OS GREGOS ENTENDIAM POR



EDUCAÇÃO INFANTIL NO PERÍODO GREGO (PAIDEIA)

ANTIGUIDADE GREGA

A PAIDEIA

AO DISCUTIR OS FINS DA *PAIDEIA*, OS GREGOS ESBOÇARAM AS PRIMEIRAS LINHAS CONSCIENTES DA AÇÃO PEDAGÓGICA E ASSIM INFLUENCIARAM POR SÉCULOS A CULTURA OCIDENTAL. QUESTÕES COMO – O QUE É MELHOR ENSINAR?; COMO É MELHOR ENSINAR?; PARA QUE ENSINAR – ENRIQUECERAM AS REFLEXÕES DOS FILÓSOFOS E MARCARAM DIVERSAS TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS.

VALE LEMBRAR QUE A DIVISÃO CLÁSSICA DA FILOSOFIA GREGA ESTÁ CENTRALIZADA NA FIGURA DE SÓCRATES, PENSADOR QUE VEREMOS A SEGUIR.

A ORIGEM DA FILOSOFIA REMONTA A GRÉCIA ANTIGA, SENDO QUE A PRÓPRIA PALAVRA “FILOSOFIA” É DE ORIGEM GREGA, SIGNIFICANDO LITERALMENTE AMOR (*PHILOS*) À SABEDORIA (*SOPHIA*). O PENSAMENTO FILOSÓFICO SURTIU COMO UMA ALTERNATIVA PARA AS EXPLICAÇÕES MITOLÓGICAS E RELIGIOSAS ANTERIORES A ELE. AO INVÉS DA ACEITAÇÃO DA EXPLICAÇÃO DO FUNDAMENTO E

ORIGEM DA REALIDADE EXCLUSIVAMENTE NO APELO AOS

DEUSES, OS PRIMEIROS FILÓSOFOS GREGOS SUGERIRAM

ESPECULATIVAMENTE PRINCÍPIOS EXPLICATIVOS NATURAIS

OU ABSTRATOS PARA EXPLICAR A ORIGEM DO MUNDO E A

PARTIR DAÍ, O PENSAMENTO FILOSÓFICO NÃO PAROU DE SE

DESENVOLVER.



**EDUCAÇÃO INFANTIL NO PERÍODO GREGO
(PAIDEIA)**

O CONCEITO DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

O SENSO COMUM

CHAMAMOS DE SENSO COMUM O CONHECIMENTO HERDADO POR UM GRUPO SOCIAL, CUJAS EXPERIÊNCIAS CONTINUAM SENDO LEVADAS A EFEITOS PELOS INDIVÍDUOS DA COMUNIDADE.

EM UM 1º MOMENTO É HERDADO E NÃO QUESTIONADO. CABERÁ AO BOM SENSO RETOMAR CRITICAMENTE OS SABERES E VALORES RECEBIDOS, PARA ADEQUÁ-LOS OU TRANSFORMÁ-LOS A PARTIR DA ANÁLISE DE NOVAS SITUAÇÕES VIVIDAS.

NESSE SENTIDO O BOM SENSO DEPENDE DA SABEDORIA.

A CIÊNCIA

SURTIU NO SÉCULO XVII, QUANDO GALILEU ESTABELECEU AS BASES DE UM REVOLUCIONÁRIO MÉTODO CIENTÍFICO QUE TRANSFORMOU A FÍSICA E A ASTRONOMIA VIGENTES DESDE A ANTIGUIDADE GREGA EM CIÊNCIAS MODERNAS.

DESCOBRIU REGULARIDADES NOS FENÔMENOS OBSERVADOS, ESTABELECENDO LEIS GERAIS E TEORIAS.

O SUCESSO DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA, PORÉM, NÃO JUSTIFICA A SUPERVALORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E A EXCLUSÃO DE OUTROS TIPOS DE CONHECIMENTO.



O CONCEITO DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

PODEMOS OLHAR O MUNDO E A NÓS MESMO DE DIVERSAS PERSPECTIVAS: O MITO/RELIGIÃO, DO SENSO COMUM, DA CIÊNCIA, DA ARTE E DA FILOSOFIA. ESSAS ABORDAGENS COMPREENSIVAS DA REALIDADE NÃO SE EXCLUEM NECESSARIAMENTE, MAS COEXISTEM NO COTIDIANO: UM CIENTISTA NÃO DEIXA DE USAR O SENSO COMUM NA VIDA COTIDIANA QUANDO EDUCA SEU FILHO, OU RECORRE A FILOSOFIA PARA ANALISAR OS FUNDAMENTOS DE SUA CIÊNCIA. E CONFORME A ÉPOCA OU LUGAR, PODE HAVER VARIAÇÃO DA ÊNFASE QUE DÁ A ALGUMA DESSAS ABORDAGENS.

O MITO

O MITO É UM TIPO DE COMPREENSÃO INTUITIVA DA REALIDADE. ENTENDEMOS POR INTUIÇÃO UM CONHECIMENTO IMEDIATO, QUE DISPENSA ARGUMENTOS E FUNDAMENTAÇÕES. BASTAM AS CRÊNCAS, SEM QUE SE EXIJA DAQUELE QUE CRÊ A COMPREENSÃO PLENA DOS MISTÉRIOS: ESTES SÃO ACEITOS SEM DISCUSSÃO



O CONCEITO DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

DESENVOLVENDO UMA PERSPECTIVA FILOSÓFICA EM EDUCAÇÃO

O ESTUDO DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO PODE SER UM EMPREENDIMENTO ESTIMULANTE E DESAFIADOR, QUE NOS PERMITE ENCONTRAR ALGUMAS DAS GRANDES E DURADOURAS IDÉIAS DO PENSAMENTO HUMANO. ELE NOS CAPACITA ENTENDER O QUE ACONTECEU NO PASSADO EM EDUCAÇÃO E A DESENVOLVER OS TIPOS DE PERSPECTIVAS E FERRAMENTAS INTELECTUAIS QUE IRÃO AUXILIAR-NOS AO LIDARMOS COM OS PROBLEMAS EDUCACIONAIS ATUAIS E FUTUROS.(P.24)

OZMON, H.A. e CRAVER, S. M. *Fundamentos filosóficos da educação*. Tradução Ronaldo Cataldo Costa. 6 ed., Porto Alegre: Artmed, 2004

O pensamento de Freire (1992) está fundamentado no anseio de formar uma sociedade mais justa e igualitária, a partir da formação plena dos estudantes. Sua pedagogia enfatiza a necessidade de uma reflexão profunda sobre a prática educativa; para ele, a falta de reflexão faz da teoria apenas um discurso vago e a prática, por sua vez, torna-se uma mera reprodução alienada.



A NECESSIDADE DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

TEM-SE QUE O CONHECIMENTO FILOSÓFICO, QUANDO COMPARADO AO CONHECIMENTO CIENTÍFICO, É UM CONHECIMENTO PROFUNDO E MAIS GERAL. EMBORA CADA CIÊNCIA SEJA AUTÔNOMA DENTRO DE SEU CAMPO DE PESQUISA, TODAS ELAS, DE CERTA FORMA, E EM CERTA MEDIDA, ESTÃO SUBORDINADAS À FILOSOFIA, A QUAL POSSUI A COMPETÊNCIA DE, EM DEFESA DE SEUS PRINCÍPIOS, JULGAR AS CONCLUSÕES DA CIÊNCIA E ORIENTAR A ATIVIDADE CIENTÍFICA.

PORTANTO, CASO SE VERIFIQUE ALGUMA INCOMPATIBILIDADE ENTRE QUALQUER PROPOSIÇÃO METODOLÓGICA E A FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO, CABE À METODOLOGIA REALIZAR SUAS INVESTIGAÇÕES, REEXAMINANDO AS INFERÊNCIAS QUE COLIDEM COM A VERDADE FILOSÓFICA. ASSIM, AS DEFICIÊNCIAS DOS MÉTODOS EM EDUCAÇÃO NÃO PODEM SER JULGADOS SOMENTE À LUZ DA METODOLOGIA, MAS TAMBÉM, COM BASE NOS PRESSUPOSTOS FILOSÓFICOS. O MESMO PROCEDIMENTO OCORRE

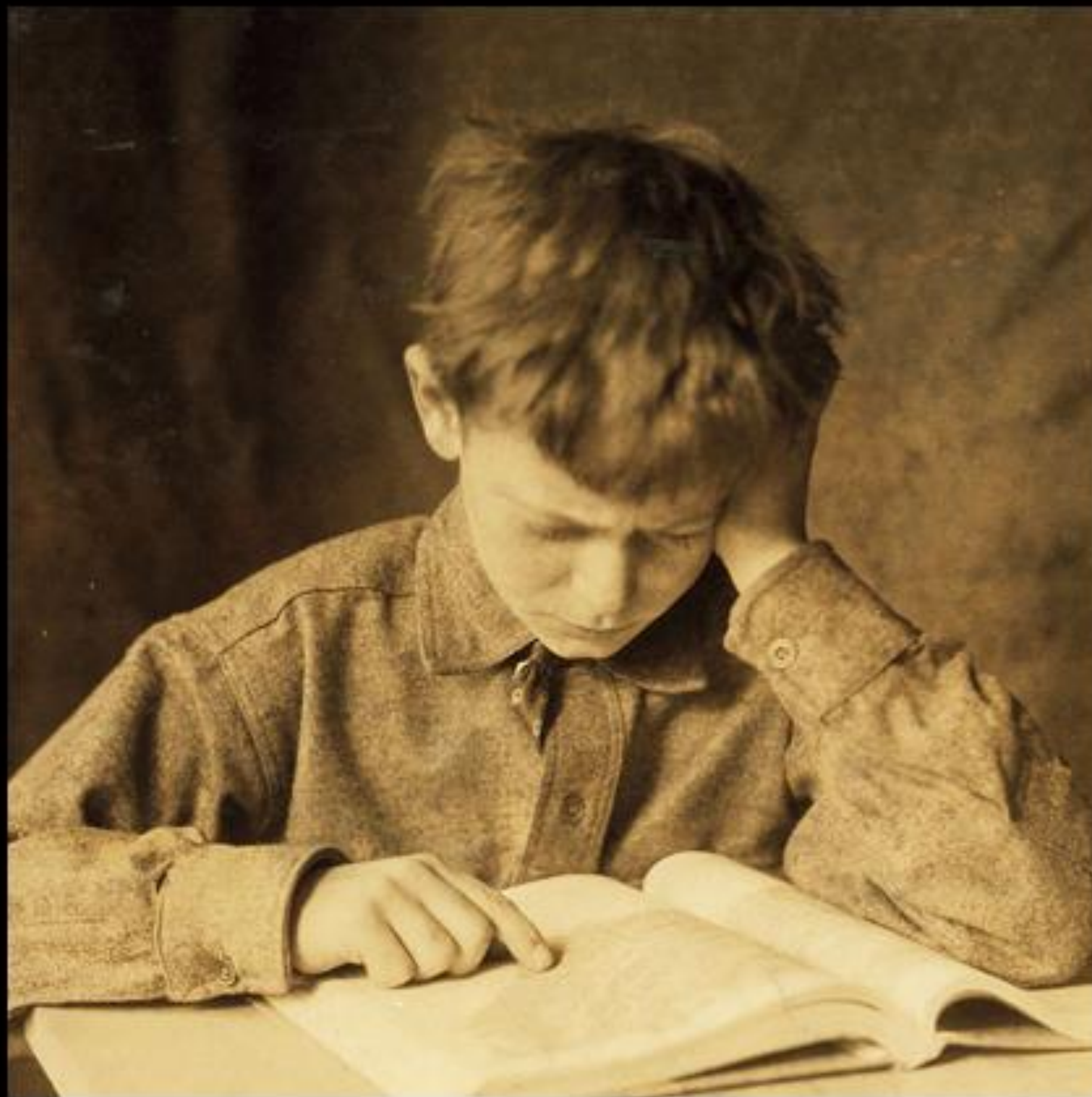


A NECESSIDADE DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

POR ESSE VIÉS, AS CIÊNCIAS FILOSÓFICAS CONTRIBUEM, DE ALGUM MODO, PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DOS IDEAIS DA EDUCAÇÃO, POIS UMA VEZ QUE O CONHECIMENTO FILOSÓFICO PARTE DO VISÍVEL PARA O INVISÍVEL (MAS SEM INTENÇÕES METAFÍSICAS), DA REALIDADE SENSÍVEL PARA A REALIDADE QUE ESTÁ ALÉM DOS SENTIDOS, DOS FENÔMENOS PARA AS SUAS CAUSAS PRIMEIRAS, NÃO PODE DEIXAR DE RECEBER SUBSÍDIOS DE TODAS AS CIÊNCIAS QUE ESTUDAM OS FATOS CONCRETOS E SENSÍVEIS E AS SUAS CAUSAS MAIS PRÓXIMAS.

A TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO PRESSUPÕEM IDEIAS SOBRE A NATUREZA HUMANA E A NATUREZA DA REALIDADE E, POR ISSO, POSSUEM CARÁTER FILOSÓFICO. E DA MESMA FORMA QUE A FILOSOFIA FORMAL PROCURA INTERPRETAR E ENTENDER A REALIDADE COMO UM TODO, EXPLICANDO-A DE MANEIRA MAIS GENÉRICA E SISTEMÁTICA, TAMBÉM A FILOSOFIA EDUCACIONAL BUSCA A

- COMPREENSÃO DA EDUCAÇÃO E SUA INTEGRIDADE,
- INTERPRETANDO-A POR INTERMÉDIO DE CONCEITOS GERAIS
- QUE CONDUZEM A ESCOLHA DOS OBJETIVOS E DAS DIRETRIZES EDUCACIONAIS. NÃO SE PODE CRITICAR UMA
- DETERMINADA POLÍTICA EDUCACIONAL, BEM COMO
- SUGERIR NOVAS DIRETRIZES, SEM LEVAR EM
- CONSIDERAÇÃO PROBLEMAS FILOSÓFICOS GERAIS.



REFERÊNCIAS

BELLO, Rui de Ayres. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Editora do Brasil S/A, 1969.

CABRAL, Carmen Lúcia de Oliveira; TEODÓSIO, Hosiene Araújo. **As interfaces entre filosofia e pedagogia**. V CINFE – Congresso Internacional de Filosofia e Educação, Maio de 2010 – Caxias do Sul-RS ISSN: 2177-644x.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2002.

COSTA, Cláudio. **Uma introdução contemporânea à filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

FERRARI, Márcio. Hannah Arendt: **uma defensora da autoridade em classe**. Nova escola, São Paulo, p.32-34, jan./fev. 2004.

HERMANN, Nadja. **Pensar arriscado: a relação entre filosofia e educação**. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 41, n. 1jan./mar. 2015, p. 217-228.

KNELLER, George F. **Introdução à Filosofia da Educação**. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

MORA, J. Ferrater. **Dicionário de filosofia. Tomo II**. São Paulo: Loyola, 2001.

OLIVEIRA, Admardo Serafim de. **Introdução ao pensamento filosófico**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 1985.

PEREIRA, Cássia Regina Dias. **Filosofia e Sociologia: Um Estímulo à Consciência Crítica**. IX Congresso Nacional de Educação – Educere, III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia – 26 a 29 de outubro de 2009 – PUC-Pr.

REDDEN, John D.; RIAN, D. Francis **A. Filosofia da Educação**. Rio de Janeiro: Agir, 1973.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação e da Pedagogia: geral e Brasil**. 3º Ed. São Paulo: Moderna, 2006.

BRANDÃO, Carlos R. **O que é educação**. Brasiliense, 2001.

DURKHEIM, Emile. **Educação e Sociologia**. RJ: Melhoramentos, 1978.

GADOTTI, Moacir. **Concepção Dialética da Educação**. SP: Cortez, 1988.

PONCE, Anibal. **Educação e Luta de Classes**. SP: Cortez, 1981.